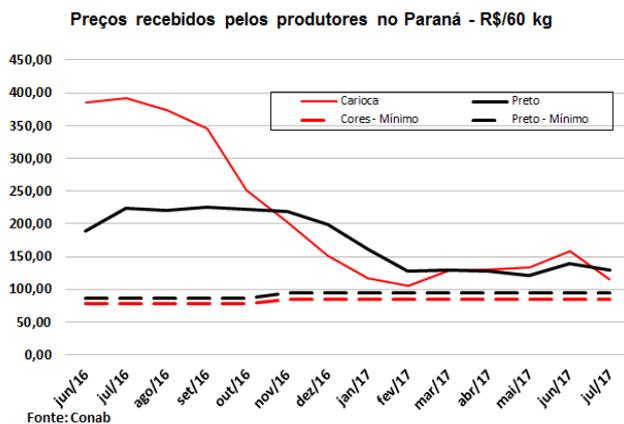


FEIJÃO – 28/08 a 01/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	382,00	110,00	113,00	-70,4	2,7
Paraná	60kg	373,20	93,82	101,30	-72,9	8,0
Bahia	60kg	396,83	100,54	101,09	-74,5	0,5
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	219,29	113,73	110,92	-49,4	-2,5
Rio Grande do Sul	60kg	174,86	122,59	122,59	-29,9	0,0
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	386,80	130,00	130,00	-66,4	0,0
Feijão comum preto	60kg	271,00	162,50	162,50	-40,0	0,0

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo, o mercado segue calmo, em função, principalmente, do bom volume ofertado. O registro de compras foi até satisfatório, considerando este período do mês, onde geralmente as negociações são mais intensas, todavia não foi o suficiente para alterar o valor das cotações.

Nota-se que muitos compradores estão protelando, ao máximo, as reposições de mercadorias, vez que as ofertas seguem elevadas com o saldo remanescente da 2ª safra, além da intensificação da colheita da safra de inverno.

Em função da fraca demanda, a oferta atende com sobras ao abastecimento dos mercados consumidores e a tendência é de preços ainda menores.

A terceira e última safra desta temporada 2016/2017 está em plena colheita e a produção oriunda desse plantio complementar o abastecimento do país até novembro, quando, a partir daí, dará início à colheita da 1ª safra 2017/2018.

Neste mês de setembro a oferta tende a se elevar com a colheita da safra de inverno, que está sendo favorecida, até o momento, pelas condições climáticas. A produção estimada para a safra em curso é superior em 270,0 mil toneladas a registrada em 2016. Esse volume deve manter a oferta interna do produto elevada e a tendência é de forte pressão baixista dos preços em todos os seguimentos do setor.

No momento, muitos corretores estão ausentes dos mercados das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, onde as cotações do produto estão mais elevadas. Estes estão se deslocando para a região nordeste da Bahia, onde os preços estão mais em conta e as lavouras são conduzidas por agricultores familiares que não têm como estocar o produto, ou seja, a medida que colhem, precisam colocar a mercadoria de imediato para venda.

Convém esclarecer que o estoque atual do produto mais a produção estimada para a 3ª safra serão suficientes para atender o abastecimento interno até boa parte de outubro. Doravante, o mercado deve passar por um período de pouca oferta, vez que São Paulo é praticamente o único estado que oferta feijão claro nos meses de novembro e dezembro e, mesmo assim, é uma safra pequena (80.000 toneladas) para atender todo o país.

O plantio da 1ª safra da temporada 2017/2018, começou a ser semeada nas regiões sudoeste de São Paulo e do Paraná. O clima está normal e as lavouras atravessam as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional com o final da colheita no Sul do país no mês de junho. No atacado paulista os preços seguem estáveis. O consumo está retraído nas principais praças de consumo do país, dificultando a formação de um mercado mais dinâmico.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a intensificação da colheita da 3ª safra neste mês de agosto, a tendência é de preços em queda, podendo ficar abaixo do mínimo oficial em determinadas localidades.